

Calasanz e o Escolápio como Educador



"Sentado en Santa Domitila, nutriendo a los niños del divino pan de la enseñanza."

**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Esta “Catequese Vocacional Calasância” estuda as características do Escolápio como Educador, a partir da vida e da obra do nosso Fundador, São José de Calasanz.

1. O ponto de partida: Roma, o grito das crianças pobres

A dramática e desastrosa situação em que viviam a maioria das crianças e adolescentes pobres, na Roma do século XVI, levou a Calasanz a perceber a extraordinária importância da educação como meio para:

- a) O crescimento intelectual, religioso e moral dos meninos pobres;
- b) a promoção social deles formando-os nas Escolas Pias para estudos maiores (Ensino Médio) ou para ofícios/trabalhos;
- c) a libertação da escravidão da ignorância;
- d) a reforma dos costumes sociais que mantinham as crianças pobres longe do acesso à educação e à cultura;
- e) como consequência do anterior, a transformação da sociedade.

Essa situação despertou em São José de Calasanz a vocação pedagógica que -bem integrada em sua vocação religiosa e sacerdotal-, o caracterizará até o final da vida.

2. A conversão interior

O passo seguinte foi sua profunda conversão interior que o levou a passar do ‘*Doutor José de Calasanz*’, que almejava títulos e fazer carreira na Igreja, para o ‘*Padre José da Mãe de Deus*’, pobre e simples, sendo seu único desejo amar e servir aos pequenos e pobres.

Esta conversão a expressou na famosa frase com a qual respondeu à pessoa enviada com o título que, em outros momentos, sonhava:

“Encontrei em Roma a maneira definitiva de servir a Deus, educando as crianças pobres, e não a abandonarei por nada deste mundo”.

3. O Pe. José, como Educador, e as características do Escolápio, hoje

Sua convicção de ser a educação a melhor ferramenta para transformar a pessoa e a sociedade, e sua conversão interior, que o levou a se focar totalmente em Deus e nas crianças pobres, foram gestando um novo Calasanz, o Educador.

Destacamos alguns traços desse novo Calasanz, mais amadurecido pela Graça de Deus e pela vida; esses traços de Educador são as características que se esperam, também, em seus filhos Escolápios:

1) Através dessa nova dimensão de Educador que surgiu na vida do nosso Santo, ele conseguiu completar sua autêntica vocação sacerdotal. As duas vocações não se excluem, ao contrário, se reforçam consideravelmente e se encontrarão em sua vida, a partir desse momento, estreitamente unidas. Calasanz foi um Padre que encontrou como Educador, na pedagogia, sua forma mais autêntica e pessoal de desenvolver a missão sacerdotal.

O Escolápio que Calasanz sonhava deve ser, ao mesmo tempo, Sacerdote-Educador, atraído pela pastoral e pela pedagogia.

2) Como Educador, o Padre José se empenhou em criar um novo sistema pedagógico, a **Escola Calasância**: a primeira Escola cristã, pública, popular, gratuita, integral, universal, sequenciada e inclusiva do mundo. O qual foi algo revolucionário, rompendo com os privilégios da educação para as elites nobres. Sua opção pela Escola para todos, especialmente para os mais pobres, foi algo presente em toda sua vida e um dos traços mais claros de sua **'personalidade Escolápia'**, configurada aos poucos por Deus.

No Escolápio de hoje, como Educador, deve primar a preocupação pelos pequenos e pobres; esta marca continua sendo um dos critérios fundamentais para verificar a idoneidade vocacional dos nossos candidatos.

3) Calasanz, Educador norteado pelos princípios cristãos; por isso, foi o pedagogo que defendeu a não-discriminação étnica, social ou religiosa. Por outro lado, foi bem aberto para seu tempo, apoiando a pessoas em conflito com a Inquisição (Galileu, Campanella) e aceitando alunos judeus nas aulas. A fama foi se estendendo tanto que até do Império Otomano lhe chegaram solicitações para abrir sua **'Escola Calasância'** naquelas terras muçulmanas. Os únicos méritos que Calasanz reconhecia em suas Escolas eram os derivados do estudo (conseguir dinheiro para ajudar na família ou chegar a um bom emprego) e da virtude (dedicação, esforço, solidariedade).

Hoje, o Escolápio como Educador deve possuir essas atitudes claras de não-discriminação, fomentando a construção de relações abertas e igualitárias em todo espaço onde trabalhe.

4) Como um dos grandes Educadores da história da pedagogia, nosso Fundador foi o criador, organizador e sistematizador da gradação escolar por níveis no Ensino Infantil e Fundamental; assim como de um nível de formação profissional (parecido ao ‘Menor Aprendiz Calasanz’), e de um sistema de Ensino Médio.

O Escolápio como Educador continua chamado a ser especialista de crianças e adolescentes, tanto na sala de aula quanto na vida; apaixonado pelos pequenos pobres, sempre feliz no meio deles e buscando as melhores formas, atualizadas, para servir através da educação, como Calasanz o fez.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Pr 22,6 - Mt 5,1-2 - Mt 9,35-38 - Lc 13,10.22

b) Cartas de São José de Calasanz:

“Nosso ministério é, na verdade, bem digno, bem nobre, muito meritório, muito benéfico, muito útil, muito necessário, bem dentro de nossa natureza, bem conforme à razão, muito de agradecer, bem agradável e muito glorioso” (Memorial ao Cardeal Tonti, n. 6; Roma, 1621).

c) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

1. Crês que através da educação os pobres são libertados? Como?
2. Te sentes identificado com a missão de Educador?
Estás participando de algum trabalho como Educador, Catequista,...?
3. O que entendes por ‘personalidade Escolápia’? Quais seus traços?
4. Como crês que vai se formando a ‘personalidade Escolápia’?
5. Dos elementos comentados de Calasanz como Educador, destaca o que mais te atrai ou com o que mais te identificas.
6. Comenta algum dos elementos do nosso ministério que Calasanz escreve em seu “Memorial ao Cardeal Tonti”.